



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 117/2023 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Desenhista da Construção Civil, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.001654.2023-96 e as deliberações na 40ª reunião extraordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Desenhista da Construção Civil, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Romaro Antonio Silva, REITOR - PRES. CONS - GAB**, em 28/12/2023 18:02:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 80392

Código de Autenticação: 944681cc04



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE **FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA EM DESENHISTA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL**

MODALIDADE PRESENCIAL



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ • IFAP

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA
REITORA

VICTOR HUGO GOMES SALES
PRÓ-REITOR DE ENSINO

ROMARO ANTONIO SILVA
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PATRÍCIA PARANHOS
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* MACAPÁ

LUCILENE DE SOUSA MELO
DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* LARANJAL DO JARI

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SANTANA

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* PORTO GRANDE

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO
COORDENADOR DO C.R. DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Neilson Oliveira da Silva (presidente da comissão)

Adriana Valeria Barreto de Araujo

Olavo Nylander Brito Neto

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PORTARIA Nº
1056/2023 - GAB/RE/IFAP**

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
CNPJ:	10.820.882/0004-38
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
Contato:	+55 (96) 3198-2150
Site:	http://home.ifap.edu.br/

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Desenhista da Construção Civil
Eixo Tecnológico:	Infraestrutura
Nível:	Formação Inicial e Continuada
Modalidade:	Presencial
Carga horária:	160 horas

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	6
2 OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	7
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	7
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
5.1 Matriz Curricular	8
5.2 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; Bibliografia básica e complementar	9
6 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	13
6.1 Da avaliação da aprendizagem	13
6.2 Dos critérios de avaliação	13
6.3 Da aprovação	14
7 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	15
8 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	15
8.1 Pessoal Docente	15
8.2 Pessoal Técnico Administrativo	16
9 CERTIFICADO	16
REFERÊNCIAS	17

1. JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Desenhista da Construção Civil na modalidade presencial, o qual visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Este curso visa formar um profissional para atender campos específicos do mundo do trabalho no eixo tecnológico da Infraestrutura, com ênfase na elaboração de desenhos construtivos. Para a elaboração deste Projeto do Curso considerou-se a realidade socioeconômica local, especificamente da cidade de Macapá-Ap, onde está situado o campus Macapá, bem como a rápida evolução da sociedade nos domínios tecnológico, econômico e social. Para tanto, esta proposta está fundamentada nos preceitos legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitada na LDB Nº 9.394/96, atualizada pela Lei Nº 11.741/08, Decreto 5.154/08 Resolução Nº 016/2019/CONSUP/RE/IFAP - Regulamentação das Atividades de Extensão no IFAP, Resolução Nº 72/2020/CONSUP/RE/IFAP e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada.

Ressalta-se ainda que oferta do referido curso contempla o projeto submetido ao edital Nº 17/2022/SETEC/MEC na oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional, a fim de contribuir com o cumprimento da Meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE), a qual tem como objetivo garantir, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Segundo a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais (IFs) têm o objetivo de ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, além de estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

Por fim, é importante destacar que a oferta deste curso FIC de Desenhista da Construção Civil na modalidade presencial ocorrerá de acordo com a disponibilidade do polo, e todas as diretrizes e institucionais estão explicitadas neste Projeto Político Pedagógico, por meio dos objetivos, na função social do IFAP como instituição pública que preza por uma educação de qualidade, inclusiva e

comprometida com as transformações sociais, políticas e culturais.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Compreender as ferramentas de modelagem BIM (modelagem da informação da construção) para desenho aplicado à construção civil.

2.2. Objetivos Específicos

- Formar profissionais para atuar na execução de desenhos técnicos de projetos arquitetônicos;
- Elaborar desenhos de projetos ou ampliar as capacidades de desenho;
- Desenvolver as habilidades de desenho, harmonia e senso crítico na concepção de projetos, a capacidade de planejar, orientar e de inspecionar folhas de desenho;
- Coletar e processar dados para a elaboração do projeto;
- Interpretar projetos existentes.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso FIC de Desenhista da Construção Civil dar-se-á por meio de processo seletivo regido por edital específico, o qual será responsável pela coordenação das etapas e ações inerentes à realização do referido processo.

O candidato deverá ter, no mínimo, 15 anos e Ensino Fundamental II (6º a 9º) - completo. A seleção será realizada observando o número de vagas ofertadas por turma.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Desenho da Construção Civil, na modalidade presencial, deve demonstrar avanços na aquisição de conhecimentos básicos, visando a verticalização do ensino. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar capacitado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de inserção e (re)inserção positiva no mundo do trabalho. Assim, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de

Desenho da Construção Civil deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Representar graficamente desenhos de arquitetura e engenharia civil.
- Analisar solicitações de desenhos.
- Interpretar documentos de apoio (plantas, projetos, catálogos, croquis e normas).
- Observar características técnicas de desenhos.
- Define formatos e escalas, sistemas de representação e prioridades de desenhos.
- Desenhar detalhes de projetos.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC DESENHISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL				
Formação Básica	MÓDULO I	COMPONENTE CURRICULAR	CH. PRESENCIAL	CH. TOTAL (60 min)
		Informática Básica	20	20
	SUBTOTAL		20	20
Formação Profissional	MÓDULO II	Leitura e Interpretação de projeto	40	40
		Interface do software aplicado a metodologia BIM	40	40
		Modelagem de desenho aplicado a metodologia BIM - 1	60	60
	SUBTOTAL		140	140
	TOTAL GERAL DA CH DO CURSO		160	160

5.2. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar (exige-se uma tabela para cada componente):

Curso	Desenhista da construção civil	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Infraestrutura	Período Letivo	1
Componente Curricular	Informática Básica	Carga Horária	20 h
EMENTA			
Noções de informática. Editores de texto e planilhas eletrônicas.			
COMPETÊNCIAS			
Identificar os componentes lógicos e físicos do computador; Operar soluções de softwares utilitários; Organizar e personalizar sua área de trabalho, utilizando sistema operacional; Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
1 - UNIDADE I - Noções de informática 1.1 - Conceitos básicos; 1.2 - Informática, Computador, Sistema operacional, Linguagens de programação; 1.3 - Internet.		2 - UNIDADE II - Editores de texto e planilhas eletrônicas 2.1 - Conceitos básicos; 2.2 - Utilizando seus recursos; 2.3 - Utilização de estilos; 2.4 - Recursos especiais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
M MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações. 4. Ed. São Paulo: Érica, 2013. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8a Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011. LEITE, Andréde Oliveira. Informática para internet: sistemas operacionais. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. Érica, 2008. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática			

Básica. Érica, 2008.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8a Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011.

LEITE, Andréde Oliveira. Informática para internet: sistemas operacionais. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2009.

CAMPOS. Eduardo Oscar. Informática 2010. 1a Edição. Editora Komedi, 2012.

Curso	Desenhista da construção civil	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Infraestrutura	Período Letivo	1
Componente Curricular	Leitura e Interpretação de projeto	Carga Horária	40h
EMENTA			
Desenho. Representação.			
COMPETÊNCIAS			
ler e interpretar as informações gráficas contidas nos projetos de edificações; Interpretar projetos de arquitetura; Realizar esboços de layout de ambientes; Entender a aplicação de normas nos projetos de arquitetura.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
1 - UNIDADE I - Desenho 1.1- Desenho: síntese histórica 1.2 - Dimensionamento e escalas; 1.3 - Convenções e símbolos;		2 - UNIDADE II - Representação 2.1 - Representação de projeto arquitetônico; 2.2 - Representação de projetos complementares; 2.2 - Noções de acessibilidade - NBR 9050/2020.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LEGEN, Johan Van. Manual do Arquiteto Descalço. São Paulo: Empório dos Livros, 2009; MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda. 2001; NEUFERT, P. Arte de Projetar em Arquitetura. 17ª ed. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NBR 14100/2022 - Proteção contra incêndio; NBR 9050-2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; NBR 6992/2003 – Representação de Projetos de Arquitetura; NBR 13532 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura;			

OBERG, L. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Editora Ao Livro Técnico. 2009.

Curso	Desenhista da construção civil	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Infraestrutura	Período Letivo	1
Componente Curricular	Interface do software aplicado a metodologia BIM	Carga Horária	40h
EMENTA			
Software de modelagem BIM. Interface do software.			
COMPETÊNCIAS			
Conhecer a ferramenta de modelagem BIM; Apresentar os principais conceitos envolvidos a modelagem BIM; Conhecer a Interface e Visualização de software de modelagem BIM.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
1 - UNIDADE I - Software de modelagem BIM 1.1 - Definição do software de modelagem BIM; 1.2 - Síntese histórica; 1.3 - Processo de instalação; 1.4 - Instalando template; 1.5 - Iniciando projeto.		2 - UNIDADE II - Interface do software 2.1 - Configuração da interface; 2.2 - Barra de ferramentas; 2.3 - Barra de guias; 2.4 - Barras de opções; 2.5 - Barras de controle de vistas; 2.6 - Barra de propriedades; 2.7 - Navegador de projetos; 2.8 - Atalhos; 2.9 - Unidades de projetos; 2.10 - Vistas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
JUSTI, Alexander. Revit Architecture 2010. São Paulo: Ciência Moderna, 2010; MOSS, Elise. Introdução ao Revit Architecture 2012: Curso completo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2012; VENDITTI, M. V. R. Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD. Florianópolis: Visual Books, 2008.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, Cláudia Campos. RevitArchitecture 2015. Ed. Érica, São Paulo, 2015.;
Garbini, M. A. L. Proposta de modelo para implantação e processo de projeto utilizando a tecnologia BIM. Dissertação: Universidade Federal de Mato Grosso, 2012;
NBR 6992/2003 – Representação de Projetos de Arquitetura;
NBR 13532 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura;
CESAR JR, K. M. L. An Assessment of the Potential of the IFC for RC Interoperability. PhD Thesis. University of Leeds, 2007.

Curso	Desenhista da construção civil	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Infraestrutura	Período Letivo	1
Componente Curricular	Modelagem de desenho aplicado a metodologia BIM - 1	Carga Horária	60h
EMENTA			
Definições iniciais de modelagem. Iniciando a modelagem. Execução de desenho aplicado a metodologia BIM			
COMPETÊNCIAS			
<p>Aplicar os principais comandos e rotinas para elaboração de projetos de arquitetura e engenharia;</p> <p>Fornecer noções de modelagem, acabamentos, 3D, elaboração de pranchas e apresentação final de projeto arquitetônico;</p> <p>Desenvolver um projeto de arquitetura utilizando um software de modelagem BIM.</p>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<p>1 - UNIDADE I - Definições iniciais de modelagem</p> <p>1.1 - Definição de um modelo de projeto de arquitetura;</p> <p>1.2 - Definição de template;</p> <p>1.3 - Iniciando projeto.</p> <p>2 - UNIDADE II - Iniciando a modelagem</p> <p>2.1 – Terreno, Importando Arquivo DWG</p> <p>2.2 - Adicionando pontos diretamente no Revit</p> <p>2.3 - Dividir Superfície, plataforma de construção, importando superfície da extensão;</p> <p>2.5 - Configuração de cotas, elevação de ponto.</p> <p>3 - UNIDADE III - Execução de desenho aplicado a metodologia BIM</p> <p>3.1 – Parede, Piso e Forro</p>		<p>3.2 - Comandos de Modificação</p> <p>2.5 - Famílias,modelos de famílias e componentes;</p> <p>3.5 – Porta e Janela, Telhado e Calhas</p> <p>3.6 - Escadas, rampas e guarda-corpo;</p> <p>3.7 - Ambiente e identificadores, criando um ambiente, separador de ambientes e identificadores;</p> <p>3.9 - Fachada;</p> <p>3.10 - Edições da vista de corte;</p> <p>3.11 - Vista 3D ortogonal e vista 3D em perspectiva;</p> <p>3.12 - perspectiva;</p> <p>3.13 - Plotagem.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

EASTMAN, C. et al. Manual de BIM: um guia de modelagem da Informação da Construção para Arquitetos, Engenheiros, Gerentes, Construtores e Incorporadores. Porto Alegre: Bookman, 2014;
KOWALTOWSKI, D. (Org.) O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos-Fapesp, 2011;
KIVINIEMI, A. et al. Review of the Development and Implementation of IFC Compatible BIM. Erabuild foundation organizations. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, Renato. Construção integrada. Técnica, São Paulo, n. 127, out. 2007;
ADDOR, Miriam et al. Guia AsBEA: boas práticas em BIM – vol 1. São Paulo, 2015;
ADDOR, Miriam et al. Guia AsBEA: boas práticas em BIM – vol 2. São Paulo, 2015;
NBR 6992/2003 – Representação de Projetos de Arquitetura;
NBR 13532 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura;

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1. Da avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções: diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, buscando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 a 100 pontos.

6.2. Dos critérios de avaliação

Serão considerados como critérios para avaliação da aprendizagem:

Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

Média final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos;

Dois instrumentos avaliativos, sendo o instrumento I (N1 – Nota 1) processual valendo 60 pontos e o instrumento II (N2 – Nota 2) valendo 40 pontos, sendo este individual na forma escrita, oral e/ou prático, de acordo com a necessidade específica de cada estudante e do componente curricular;

Será computado para efeito de registro e somatória dos pontos obtidos.

Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária total da carga horária do conjunto dos componentes curriculares do curso.

Serão considerados instrumentos de avaliação, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente, em dupla ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários e/ou práticas de laboratório, etc.) exercícios, instrumentos avaliativos, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo ensino-aprendizagem.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento junto à Coordenação de Curso no prazo de até 48 horas após a aplicação da referida atividade avaliativa.

A quantidade e o tipo de instrumentos de avaliação e os respectivos valores relativos na composição da avaliação processual e individual deverão ser descritas no plano de trabalho docente e apresentados em sala de aula no início do curso.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do aluno, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os alunos, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de auto-avaliação, entre outros, como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, podendo estes serem aproveitados na pontuação do processo avaliativo.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao aluno sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, caberá ao professor buscar estratégias que possibilitem o avanço em direção as competências e habilidades estabelecidas;

Após a computação dos resultados do rendimento do aluno, o professor deverá divulgar, em sala de aula, de forma individual, a média final.

6.3. Da aprovação

Será considerado aprovado o estudante que, ao final do período do curso, obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em todos os componentes curriculares e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária no referido componente curricular, de acordo com a seguinte fórmula:

$$N1 + N2 = 100$$

Onde:

N1 – Instrumento 1 = 60

N2 – Instrumento 2 = 40

O estudante que não atingir o mínimo de aproveitamento estabelecido para aprovação ao final do curso, não obterá certificação de qualificação profissional.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento dos Cursos FIC será descrita a seguir:

Salas de Aula: Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.

Auditório: Com 384 lugares, camarim, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.

Biblioteca: Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico.

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material,

consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Laboratório de Informática: contém equipamentos e materiais específicos: bancadas, computadores, lousa, projetor de slides, armários, cadeiras, etc.

8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O curso poderá ser ministrado por docentes e/ou técnicos efetivos, convidados, cooperação técnica ou por meio de edital de seleção para contratação.

8.1. Pessoal Docente

O quadro de docentes do curso será composto por seleção específica de acordo com o perfil docente para atuação no componente curricular em questão.

8.2. Pessoal Técnico Administrativo

A equipe técnica administrativa será formada com base na estrutura a seguir:

Função	Quantidade
Coordenação Geral	1
Coordenação Adjunta	1
Coordenação de Pólo	4
Coordenação de TI	1
Coordenação de Comunicação	1
Coordenação Administrativa	1
Coordenação Pedagógica	1
Coordenação de Auditoria Interna do Projeto	1
Coordenação de Acompanhamento Financeiro	1
Coordenação de Compras dos materiais do projeto	1

9. CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de Desenhista da Construção Civil, na modalidade Formação Inicial e Continuada, será conferido ao egresso o Certificado. Os certificados serão registrados no SISTEC pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I. O eixo tecnológico de formação;
- II. A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária;
- III. Período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. Número do registro do certificado.

REFERÊNCIAS

BARROS, José Márcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (orgs.). Gestão cultural e diversidade do pensar ao agir. Editora UFMG, Belo Horizonte: 2018;

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> acesso em 06 de junho de 2023;

_____. Lei nº 11.741 de 06 de julho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm> acesso em 06 de junho de 2023;

_____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm> acesso em 06 de junho de 2023;

_____. PROEJA: Programa nacional de integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Ministério da Educação, Brasília 2007;

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008;

_____. Lei nº 12.343, de 02 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências. Brasília, DF: 2010;

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI-IFAP, 2019-2023. Disponível: em <http://ifap.edu.br/busca?searchword=PDI&searchphrase=all>. acesso-01/06/2023.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista da Construção Civil

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista da Construção Civil
Assinado por: Maria Barreto
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Mídia

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Maria de Nazare da Silva Barreto, COORDENADOR - RESP - COGEPRO_MCP**, em 31/07/2023 20:55:05.

Este documento foi armazenado no SUAP em 31/07/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 73828

Código de Autenticação: b36e5b4899

